

Oto do Segundo (2º) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Balneário Mute, do Estado de Santa Catarina, em sua primeira (1º) sessão legislativa do corrente ano, realizada em data de quinze (15) de abril de mil novecentos e setenta (1970).

Os quinze (15) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta (1970), na cidade de Balneário Mute, do Estado de Santa Catarina, no Poder Municipal, realizou-se sob a presidência efectiva do Vereador Francisco Maccia Maior e restando pelo Vereador Gláucio Montes Góis, o segundo (2º) sessão ordinária da Câmara Municipal desse município, no corrente ano, em sua primeira (1º) sessão legislativa ordinária. Os quinze (15) horas, compreendiam em seu todo das sessões e respectivas as chamadas de regimento, os seguintes Vereadores: Francisco Maccia Maior, Gláucio Montes Góis, José Freire Góis, Raimundo Maia Góis e Manuel Augusto de Fete. Deixaram de comparecer, os Vereadores: Cândido Maccia Maior e Pedro Maccia de Blaize. Abavam vinte e seis (26), o Sr. Presidente declarou aberto o sessão. O seguiu, a filiação e aprovação, seu estatuto, o ato de sessões anteriores. Foi feito permutar os trocados de presentes, disse o Sr. Presidente seu de acordo com o Sr. e o Regimento Interno d. São, ia proceder à eleição dos membros das Comissões Permanentes. Feita a distribuição das chapas, procedeu-se em absoluto ordem a votação e apuração, cujos resultados foram os seguintes: Para a Comissão de Finanças, foram eleitos, por unanimidade, os seguintes Vereadores: Gláucio Montes Góis, Raimundo Maia Góis e Pedro Maccia de Blaize; Para a Comissão de Legislação e Constituição, foram eleitos, também,

Além das contas de consumo

Quando fui para o Brasil, eu acabei de
comprar um apartamento.

Então, eu dei uma grande quantia para que o meu
advogado pudesse fazer a escrituração, mas ele me disse que
não era necessário, porque eu só havia comprado o apartamento
para morar e não para vender.

Então, eu dei uma grande quantia para que o meu
advogado pudesse fazer a escrituração, mas ele me disse que
não era necessário, porque eu só havia comprado o apartamento
para morar e não para vender.

Então, eu dei uma grande quantia para que o meu
advogado pudesse fazer a escrituração, mas ele me disse que
não era necessário, porque eu só havia comprado o apartamento
para morar e não para vender.

Então, eu dei uma grande quantia para que o meu
advogado pudesse fazer a escrituração, mas ele me disse que
não era necessário, porque eu só havia comprado o apartamento
para morar e não para vender.

Então, eu dei uma grande quantia para que o meu
advogado pudesse fazer a escrituração, mas ele me disse que
não era necessário, porque eu só havia comprado o apartamento
para morar e não para vender.

Então, eu dei uma grande quantia para que o meu
advogado pudesse fazer a escrituração, mas ele me disse que
não era necessário, porque eu só havia comprado o apartamento
para morar e não para vender.

Então, eu dei uma grande quantia para que o meu
advogado pudesse fazer a escrituração, mas ele me disse que
não era necessário, porque eu só havia comprado o apartamento
para morar e não para vender.

Então, eu dei uma grande quantia para que o meu
advogado pudesse fazer a escrituração, mas ele me disse que
não era necessário, porque eu só havia comprado o apartamento
para morar e não para vender.

Então, eu dei uma grande quantia para que o meu
advogado pudesse fazer a escrituração, mas ele me disse que
não era necessário, porque eu só havia comprado o apartamento
para morar e não para vender.

Então, eu dei uma grande quantia para que o meu
advogado pudesse fazer a escrituração, mas ele me disse que
não era necessário, porque eu só havia comprado o apartamento
para morar e não para vender.

Então, eu dei uma grande quantia para que o meu
advogado pudesse fazer a escrituração, mas ele me disse que
não era necessário, porque eu só havia comprado o apartamento
para morar e não para vender.

Então, eu dei uma grande quantia para que o meu
advogado pudesse fazer a escrituração, mas ele me disse que
não era necessário, porque eu só havia comprado o apartamento
para morar e não para vender.